

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS LIPÍDICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS

Sonvenso, D. K. Monteiro, P. A. Antunes, B. M. M. Saraiva, B.T. C. Freitas Júnior, I. F. Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Presidente Prudente/SP, Brasil. Bolsista PROEX.

Introdução: A obesidade, seja na população pediátrica ou adulta, esta diretamente relacionada a fatores exógenos capazes de influenciar nas concentrações séricas lipídicas. As alterações no perfil lipídico são denominadas como dislipidemia e esta doença pode ser detectada durante a infância favorecendo a prevenção e o tratamento precoce de doenças cardiovasculares na vida adulta (ARAKI et al. 2010). **Objetivo:** Analisar a prevalência de alterações nos níveis lipídicos em crianças e adolescentes obesos. **Materiais e métodos:** A amostra é composta por 67 crianças e adolescentes obesos, de ambos os sexos, com idade entre seis e 17 anos ($10,3 \pm 2,6$) residentes em Presidente Prudente e região, todos classificados como obesos de acordo com o índice de massa corporal (IMC) de acordo com gênero e idade (COLE et al. 2000). As análises bioquímicas foram realizadas em laboratório particular da cidade, após jejum de 12 horas, para mensuração dos triglicérides (TRI)(mg/dL), colesterol total (COL)(mg/dL) e suas frações (lipoproteína de alta densidade (HDL-c)(mg/dL), lipoproteína de baixa densidade (LDL-c)(mg/dL) e lipoproteína de densidade muito baixa (VLDL-c)(mg/dL)), . A classificação das alterações lipídicas foram realizadas de acordo com a III Diretrizes brasileiras sobre dislipidemias da sociedade brasileira de cardiologia (2001). O tratamento estatístico foi realizado por meio do teste T independente utilizando-se o software SPSS, versão 17.0, com significância estatística fixada em $p < 5\%$. **Resultados:**

Tabela 1. Prevalência de alterações lipídicas em crianças e adolescentes obesos

		Crianças (n=85)		Adolescentes (n=80)	
		Media \pm DP	P	Media \pm DP	P
TRI	Ausência	55,4%	67,1 (20,5)	83,9(23,7)	0,000
	Presença	38,9%	156,0(48,7)	183,2(53,3)	
COL	Ausência	89,7%	130,2 (490)	140,0(36,1)	0,008
	Presença	4,6%	215,8(21,8)	210,5(7,7)	
HDL-c	Ausência	77,1%	60,3 (20,8)	46,5(13,7)	0,000

	Presença	17,1%	35,7 (2,3)		31,8(1,6)	
LDL-c	Ausência	86,3%	86,2(21,3)		83,1(21,7)	
	Presença	8,0%	148,0(13,6)	0,000	164,4(27,6)	0,000
VLDL-c	Ausência	95,2%	18,7(8,2)		20,5(9,1)	
	Presença	4,3%	58,3(8,0)	0,000	55,2(6,7)	0,000

TRI = Triglicérides; COL= Colesterol total; HDL-c = Lipoproteína de baixa densidade, LDL-c = Lipoproteína de alta densidade, VLDL-c = Lipoproteína de muito baixa densidade; $p < 0,05$

Conclusão: De acordo com os resultados a prevalência de crianças e adolescentes com alterações no TRI, COL, HDL-c, LDL-c, VLDL-c foram respectivamente 38,9%, 4,6%, 17,1%, 8,0% e 4,3%.

Referências:

ARAKI, M. V. R.; BARROS, C.; SANTOS, E.G. Análise do perfil lipídico de crianças e adolescentes do estado de Sergipe. Scientia Plena. 6, 126002, 2010. COLE, T.J.;

BELLIZZI, M.C., et al. Establishing a standard definition for child overweight and obesity worldwide: international survey. British Medical Journal 2000, v.320, v.7244, p.1240-3.